

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2022/88

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "Júlio de Mesquita Filho"

ASSUNTO: Reconhecimento do Curso de Engenharia - Habilitação Engenharia Civil, da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá.

RELATOR: Consº Celso de Rui Beisiegel

PARECER CEE Nº 117/89 -Conselho Pleno- APROVADO EM 01.02.89

1. HISTÓRICO:

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" por seu Vice-Reitor, submete ao Conselho Estadual de Educação pedido de reconhecimento do Curso de Engenharia - Habilitação Engenharia Civil, da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá.

Justificativa apresentada pela Universidade para criação do Curso:

pela localização e pelas condições econômicas e culturais pode-se detectar a necessidade da criação do Curso de Engenharia que privilegiará a Região do Vale do Paraíba, conforme transcrevemos abaixo :

"Economia da Região

A economia da região tem a sua principal base no setor industrial, com destaque para o impressionante parque industrial de São José dos Campos, que exerce influência em todos os demais municípios do Vale do Paraíba.

Especialmente em Guaratinguetá destaca-se a presença da BASF Brasileira SA - Industrias Químicas, Liebherr do Brasil Guindastes e Maquinas Operatrizes Ltda., Companhia de Fiação e Tecidos Guaratinguetá, Tekno SA Construções, Indústria e Comércio, Aeroquip Sul Americana Indústria e Comércio SA, e Leite Paulista - Cooperativa Central de Laticínios.

Deve ser destacado, em particular, o grande desenvolvimento do Setor da Construção Civil com o surgimento de grandes cias. de engenharia e construções, sediadas nas principais cidades do Vale do Paraíba.

Paralelamente ao desenvolvimento industrial, também, de forma impressionante, cresceu no Vale do Paraíba o Setor do Co-

mércio. São José dos Campos, Taubaté e Guaratinguetá, pela ordem, são os principais centros comerciais.

O Setor Primário da Economia, com destaque para a pecuária e a agricultura, continua sendo de grande importância.

O Vale do Paraíba, de acordo com fontes do Ministério da Agricultura, ainda permanece sendo importante bacia leiteira.

As Cooperativas de Laticínios, em toda a região, representam polos de efetivo desenvolvimento econômico.

Recursos Culturais

A região do Vale do Paraíba apresenta um grau de desenvolvimento em recursos culturais que pode ser considerado muito bom.

A Universidade Estadual Paulista - UNESP tem dois Campi na região: o de São José dos Campos, com a Faculdade de Odontologia, e o de Guaratinguetá, com a Faculdade de Engenharia e o Colégio Técnico Industrial (2º Grau).

A UNESP, no Vale do Paraíba, é a única entidade que mantém cursos superiores com ensino público e gratuito.

A cidade de Taubaté sedia a UNITAU - Universidade de Taubaté, com Cursos Superiores nas Áreas Biológicas (Medicina, Odontologia, Agronomia, Educação Física, etc...), Exatas (Engenharia, Ciências da Computação, Matemática, Física, etc...) e Humanas (Direito, Ciências Econômicas e Administrativas, Comunicação Social - Jornalismo, Ciências Sociais, etc ...).

Em São José dos Campos, destaca-se o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, além dos Institutos de Pesquisa do Centro Tecnológico de Aeronáutica, e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.

Outros destaques em São José dos Campos são a Escola de Engenharia Industrial, a Faculdade de Ciências Aplicadas, a Escola Técnica "Everardo Passos" (2º Grau) e os Cursos superiores da Fundação Vale Paraibana.

Em Guaratinguetá, além da Faculdade de Engenharia da UNESP, há a Organização Guará de Ensino, com cursos superiores de Ciências Econômicas e Administrativas, e de Pedagogia.

Também sediada em Guaratinguetá, encontra-se a Escola de Especialista de Aeronáutica, entidade de ensino militar, de destaques nacional e internacional.

Na cidade de Lorena está sediada a Fundação de Tecnologia Industrial que desenvolve importantes pesquisas na área Química e de Materiais. A Fundação é mantida pelo Ministério da Ci-

ência e Tecnologia.

A Faculdade de Engenharia Química de Lorena também deve ser destacada por sua qualidade de ensino.

Lorena conta ainda com outros cursos superiores na Área de Humanas (Direito, Psicologia, Filosofia, Letras e Ciências Domésticas). A cidade de Cruzeiro conta também com Cursos Superiores, com destaque para sua Escola Superior de Educação Física.

A Região do Vale do Paraíba conta também com uma ampla rede de ensino público e gratuito, em nível de 1º e 2º Graus, sob a coordenação das Delegacias Regionais de São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro.

Destacando somente o número de alunos de 3ª série do 2º grau da rede oficial, o Vale do Paraíba apresenta um total de 5.111 alunos. Se for considerada a rede particular, este total cresce para aproximadamente 10.000 alunos.

Esse é o potencial de alunos (somente do Vale do Paraíba), para ingressos nos Cursos superiores da região. Na prática, acrescenta-se a esse número, pelo menos 1000 candidatos oriundos das regiões limítrofes do Vale do Paraíba (Sul de Minas, Oeste do Estado do Rio de Janeiro, e Litoral Norte) e outros 1000 candidatos da Capital do Estado de São Paulo.

Deve, ainda, ser destacado que não é computado um grande número de candidatos de outras regiões do Estado de São Paulo e do Brasil que, através de Vestibulares e exames unificados, disputam as concorridas vagas do Instituto Tecnológico de Aeronáutica das Faculdades de Odontologia de São José dos Campos (UNESP) e de Taubaté, o da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (UNESP), além da Escola de Especialistas de Aeronáutica, também de Guaratinguetá ".

Apresentou a Universidade o rol das indústrias localizadas no Vale do Paraíba.

2. APRECIÇÃO;

Encontra-se o presente processo instruído de acordo com a Deliberação CEE nº 20/65, fazendo-se dele constar os elementos de informação de que tratam seus artigos 5º e 9º, a saber:

Dispositivos Legais

Relacionam-se com o Curso em pauta os seguintes dispositivos legais:

a) Lei Estadual nº 8459/64, que dispõe sobre a criação da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá;

- b) Decreto Estadual nº 46242/66, que dispõe sobre o funcionamento da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá;
- c) Decreto Federal nº 67928/70, que reconhece a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá;
- d) Lei Estadual nº 952/76, que cria a Universidade Estadual Paulista;
- e) Decreto Estadual nº 9449/77, que aprova o Estatuto da Universidade Estadual Paulista;
- f) Decreto Estadual nº 10161/77, que aprova o Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista;
- g) Criação da Habilitação Engenharia Civil, no Curso de Engenharia.

2. Estruturação Curricular

Destacamos os dispositivos legais que regulamentam a estrutura curricular dos cursos em pauta.

- Resolução CFE nº 48/76 que fixa os mínimos de conteúdo e de duração do Curso de Graduação em Engenharia e define suas áreas de habilitações.

- Resolução UNESP nº 19 de 18/03/1907 estabelece a estrutura curricular de Engenharia, com Habilitação em Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá.

A estrutura curricular apresentada atende a Resolução CFE nº 48/76.

Anexo à Resolução

I- Matérias e Disciplinas Obrigatórias de Formação Básica-Créditos

Matemática

Cálculo	18
Álgebra e Cálculo Vetorial	8

Física

Física Geral	14
Física Experimental	12

Química

Química Geral e Tecnológica	8
Química Experimental	4

Mecânica

Estática e Introdução à Resistência dos Materiais	8
Dinâmica dos Sólidos	4

Processamento de Dados

Computação e Cálculo Numérico	8
Pesquisa Operacional	3

Desenho

Desenho Técnico Básico 4

Elettricidade

Eletrotécnica e Instalações Elétricas 8

Resistência dos Materiais

Resistência dos Materiais 8

Fenômenos de Transportes

Mecânica dos Fluidos 4

Transferência de Calor e de Massa 4

II. Matérias e Disciplinas Obrigatórias de Formação Geral-Créditos**Humanidades e Ciências Sociais**

Direito 2

Psicologia Aplicada ao Trabalho 2

Economia

Estatística 6

Economia 3

Administração

Administração Geral 2

Ciências do Ambiente

Ciências do Ambiente 2

**III. Matérias e Disciplinas Obrigatórias de Formação Profissional
Geral Créditos****Topografia**

Topografia e Geodésia 8

Mecânica dos Solos

Geologia Geral 4

Mecânica dos solos 8

Hidrologia Aplicada

Hidrologia 3

Hidráulica

Hidráulica Geral 4

Teoria das Estruturas

Teoria das Estruturas 6

Materiais de Construção Civil

Materiais de Construção Civil 8

Sistemas Estruturais

Estruturas Metálicas e de Madeira 6

Concreto 8

Transportes

Estradas 8

Técnica e Economia dos Transportes 3

Saneamento Básico	<u>Créditos</u>
Saneamento	6
Construção Civil	
Construção Civil	6

IV. Matérias e Disciplinas Obrigatórias de Formação Profissional Específica

Projeto Civil	
Desenho de Elementos de Construção Civil	4
Instalações Hidráulicas e Sanitárias	3
Concreto	8
Pontes de Concreto Protendido	8
Complementos de Teoria das Estruturas	2
Programação e Controle de Obras	2
Projeto Civil	8
Arquitetura e Urbanismo	
Arquitetura e Urbanismo	8
Geotécnica	
Geologia Aplicada	4
Fundações e Obras de Terra	4

V. Matéria ou Disciplina Obrigatória de Complementação da Formação Profissional

Inglês	4
--------	---

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL- Habilitação Eng.Civil

1º ANO	CARGA-HORÁRIA SEMANAL TEORIA -PRÁTICA	CRÉDITOS
Cálculo I	5 - 0	10
Álgebra e Cálculo Vetorial	4 - 0	8
Física Geral I	4 - 0	8
Física Experimental I	0 - 3	6
Química Geral e Tecnológica	4 - 0	8
Química Experimental	0 - 2	4
Desenho Técnico Básico	0 - 2	4
Inglês	2 - 0	4
Educação Física	0 - 2	4
	19 - 9	56
	28	

CBS.: Total de Horas-Aula : 840 h (1º ano)

2º ANO	CARGA-HORÁRIA SEMANAL TEORIA-PRÁTICA	CRÉDITOS
Cálculo II	4 - 0	8
Computação e Cálculo Numérico	2 - 2	8
Estatística	3 - 0	6
Física Geral II	3 - 0	6
Física Experimental II	0 - 3	6
Estática e Introdução à Resistência dos Materiais	4 - 0	8
Dinâmica dos Sólidos	2 - 0	4
Topografia e Geodésia	2 - 2	8
Desenho de Elementos de Construção Civil	0 - 2	4
	<u>20 - 9</u>	<u>58</u>
	29	

2º SEMESTRE		
Geologia Geral	2 - 2	4
	<u>22 - 11</u>	<u>4</u>
	33	

OBS.: Total de Horas-Aula : 930 h (2º ano)

3º ANO	CARGA-HORÁRIA SEMANAL TEORIA-PRÁTICA	CRÉDITOS
Transferência de Calor e de Massa	2 - 0	4
Eletrotécnica e Instalações Elétricas	2 - 2	8
Mecânica dos Solos	3 - 1	8
Resistência dos Materiais	4 - 0	8
Materiais de Construção Civil	3 - 1	8
Estruturas Metálicas e de Madeira	3 - 0	6
Arquitetura e Urbanismo	2 - 2	8
	<u>19 - 6</u>	<u>50</u>
1º SEMESTRE		
Mecânica dos Fluidos	3 - 1	4
	<u>22 - 7</u>	<u>4</u>
	29	

2º SEMESTRE

Hidráulica Geral

3 - 1

4

22 - 74

29

OBS.: Total de Horas-Aula : 870 h (3º ano)

4º ANO

CARGA-HORÁRIA SEMANAL
TEORIA-PRÁTICA

CRÉDITOS

Construção Civil

3 - 0

6

Estradas

3 - 1

8

Teoria das Estruturas

3 - 0

6

Concreto I

2 - 2

8

11 - 328

1º SEMESTRE

Economia

3 - 0

3

Pesquisa Operacional I

3 - 0

3

Hidrologia

3 - 0

3

Geologia Aplicada

2 - 2

4

Instalações Hidráulicas e
Sanitárias

2 - 1

3

24 - 616

30

2º SEMESTRE

Ciências do Ambiente

2 - 0

2

Fundações e Obras de Terra

4 - 0

4

Saneamento

4 - 2

6

21 - 512

26

OBS.: Total de Horas-Aula : 840 h (4º ano)

5º ANO

Projeto Civil

0 - 4

8

Pontes e Concreto Protendido

2 - 2

8

Concreto II

2 - 2

8

4 - 824

1º SEMESTRE

Complementos de Teoria das Es
truturas

2 - 0

2

Técnica e Economia dos Trans
portes

3 - 0

3

Programação e Controle de
Obras

2 - 0

2

	CARGA-HORÁRIA SEMANAL	CRÉDITOS
	TEORIA - PRÁTICA	
Direito	2 - 0	2
Estudo de Problemas Brasileiros	2 - 0	2
	15 - 8	11
	23	

2º SEMESTRE

Psicologia Aplicada ao Trabalho	2 - 0	2
Administração Geral	2 - 0	2
Estudo de Problemas Brasileiros II	2 - 0	2
	10 - 8	6
	18	

OBS. : Total de Horas-Aula : 615 h (5º Ano)

Total de Horas-Aula das Disciplinas Obrigatórias: 4.095 h
(273 créditos)

3. Disponibilidade de edifícios apropriados ao desenvolvimento do Curso

A discriminação das áreas utilizadas pela Faculdade de Engenharia são as seguintes :

- Área Inicial	71.610 m ²
- Área Reservada para Expansão	72.690 m ²
- Área da Praça de Esportes	31.489 m ²
Área Total	175.789 m ²
- Área Construída	18.152 m ²

Às fls. 197 a fls. 220 constam fotos das seguintes dependências:

1. Vista frontal do Conjunto da Ensino da FEG
Vista da entrada do Campus
2. Vista da Administração do Campus
Vista do Departamento de Projetos e Construção Civil
Vista do Conjunto de Ensino do Colégio Técnico Industrial
3. Salas de Aulas
4. Laboratórios

5. Departamentos
6. Unidade de Processamento de Dados
7. Ginásio de Esportes
8. Fachadas
9. Secretaria
10. Biblioteca

De fls. 221 a fls. 225 consta o desenho esquemático das instalações da Faculdade e planta baixa das instalações do Departamento Projetos e Construção Civil.

4. Capacidade Financeira

De fls. 251 a fls. 276 consta o Balanço Geral do Exercício de 1987 - onde observamos que:

- O total de Dotações é	10.091.082,79
- O total da Receita é	10.493.660,92
- O total das Despesas é	10.073.822,82
- O total das Disponibilidades é	347.674,83
- O total das Variações Ativas é	17.580.327,56
- O total das Variações Passivas é	14.262.623,71
- O total do Passivo Real é	989.496,79

Resultado do Exercício :

Foi registrado superavit de Cz\$ 3.317.70 3,85 do qual somado/ deduzido o saldo transferido do exercício anterior, eleva/reduz o Patrimônio líquido do Campus de Cz\$ 4.776.350,44.

5. Regimento da Faculdade

A Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá ainda não possui regimento próprio, orientando-se, portanto, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista.

6. Composição do Corpo Docente

O Corpo Decente da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá é composto de professores doutores, mestres, livre-docentes, licenciados e bacharéis, como podemos observar nos quadros abaixo.

DOCENTE	Titulação	CARGO E/OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPULINA QUE É RESPONSÁVEL
César Basta	Livre-Do- cente	Prof. Titular	RDIDP	Cálculo II
Roberto Artur Cornetti Silva	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RDIDP	Cálculo II, ACV
Édson Luiz França Senne	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RTP	OUM
Maria Tereza de Lima Carvalho Nogueira	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	ACV
Vera Lia Marcondes Criscuolo de Almeida	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	Cálculo I
Maria de Fátima de Castro Lacaz Santos	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	CCN
Tânia Maria Vilella Salgado Lacaz	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	Cálculo I
Galenc José de Sena	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	CCN
Sônia Regina Dal-Ri Murcia	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	Cálculo I
Júlio Santana Antunes	Mestre em Ciências	Prof. Assist.	RDIDP	CCN
Othon Cabo Winter	Licenc. em Física	Auxiliar em Ensino	RDIDP	ACV
Aury de Sá Leite	Lic. em Ma- temática	Auxiliar em Ensino	RDIDP	OUM
José Celso Rocha	Licenc. em Física	Auxiliar em Ensino	RDIDP	Cálculo I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO E/OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE É RESPONSÁVEL
Augusto Brandão D'Oliveira	Livre-Do- cente	Prof. Adjunto	RDIDP	Física Geral I
Marco Antonio Guglielmo Cacchini	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RTC	QGT, CC
Baptista Gargione Filho	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RTC	Física Geral II
Hamilton de Felipe	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RDIDP	QGT
Said Salem Sugui Júnior	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RDIDP	FE I
Maria Olírcia de Oliveira Rezende	Doutor em Ciências	Assist.-Doutor	RDIDP	QGT
Nassayoshi Nagoshi	Doutor em Engenharia	Assist.-Doutor	RDIDP	QE, CA
Tânia Cristina Arantes Macedo Azevedo	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	Física Geral I
Sheila Maria Del Nery	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	FE I
Louris Furie Imoto Sato	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	QE
Márcio Antonio Augelli	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	QE
Marcelo Batista Hott	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	EG II, FE II
Emília Akemi Aramaki	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	FE I

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO E/OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS QUE É RESPONSÁVEL
Antonio Soares de Castro	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	FE I
Carlos Eduardo Silva Amorim	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	FE II
Antônio Acki	Lic. em Matemática	Prof. Assistente	RTP	FE I
José Marques Luiz	Bel. em Química	Auxiliar de Ensino	RDIDP	QE
Alcione Cordeiro de Oliveira	Lic. em Física	Auxiliar de Ensino	RTP	FE II
Egberto Vana	Livre-Docente	Prof. Titular	RDIDP	TFM
Augusto Eduardo Baptista Antunes	Livre-Docente	Prof. Adjunto	RDIDP	TFM
Herman Jacobus Cornelis Voorwald	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	ATP
Aélcio Zangrandi	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	TS
Benedito Roberto dos Santos	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RTP	TS
Vagner José Oliva	Livre-Docente	Prof. Titular	RDIDP	MF, HG, CH
Valdyr Alfredo Panneltz	Livre-Docente	Prof. Titular	RDIDP	MF, HG
Nazem Nascimento	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RDIDP	AME-E, AME-D
Sylvio Reynaldo Bistafa	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RDIDP	MF, HG

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO E / OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS QUE É RESPONSÁVEL
Luiz Roberto Carrocci	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	MF, LG
Araildo Lima da Silva	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	AME-E, AME-D
Celso Pinto Morais Pereira	Mestre em Engenharia	Prof.Assistente	RDIDP	KM
José Carlos César Amorim	Mestre em Engenharia	Prof.Assistente	RDIDP	C"
Felipe Rinaldo Queiroz de Aquino	Mestre em Ciências	Prof.Assistente	RTC	D"
Sebastião Cícero Pinheiro Gomes	Mestre em Ciências	Prof.Assistente	PDIDP	DTB
Antonio Clélio Ribeiro	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RTP	DTB
José Elias Tomazini	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	EIRM
Mauro Pedro Peres	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	DTB
Moacir Peres	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	MF, HG
Marcelo Augusto Santos Torres	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	EIRM
Cássia de Assis Fleury	Engenheira	Auxiliar de Ensino	RDIDP	EIRM
João Alberto de Oliveira	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	DTB

LOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO E/OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE É RESPONSÁVEL
Roberto Ribeiro Bazilli	Livre-docente	Prof. Titular	RTC	Direito
José Celso Contador	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RTC	AG
Russell Norman Champlin	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RDIDP	Inglês
Edgard Dias Batista Júnior	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RDIDP	Estatística
Fernando Augusto Silva Martins	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	Est. , PO I
José Luiz Contador	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RDIDP	AG
Fernando César Mendes Barbosa	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RTC	TET, ECO
Kesaura de Menezes	Mestre em Ciências	Prof. Assistente	RDIDP	PAT
Maurício César Delamaro	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	TET
Antônio Washington Albino de Souza	Livre-docente	Professor Titular	RDIDP	Energia Solar Aplicada, Eng. Civil e Arg.
Paulo Magalhães Filho	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	Transmissão de Calor e de massa
Carlos Daniel Ebinuma	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	Trans. de Calor e de Massa
Guilherme Eugênio Filippopoulos	Doutor em Engenharia	Assistente-Doutor	RDIDP	Eletrotécnica e Instalações Elétrica, Eletrotécnica Geral
Darcy Domingues Novo	Doutor em Ciências	Assistente-Doutor	RTC	Elettrônica Básica

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO E/OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE É RESPONSÁVEL
Fernando Selles Ribeiro	Doutor em Engenharia	Assistente - Doutor	RTC	Eletrotécnica e Instalações Elétricas, Eletrotécnica Geral
José Nédilo Carrinho da Castro	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	Transmissão de Calor e de massa
João Maria dos Santos	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	Energia Solar Aplicada à Eng. Civil e Arq.
Galdenoro Botura Júnior	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	Eletrotécnica Básica
Maysa Fernandes Nunes	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	Eletrotécnica e Instalações Elétricas, Eletrotécnica Geral
Antônio Gilberto Filippio Fernandes	Livre-Docente	Professor Titular	RDIDP	Construção Civil
Obadia Cohen	Doutor em Engenharia	Assistente - Doutor	RDIDP	Resistência dos Materiais e Teoria das Estruturas
Augusto Massayuki Tsutiya	Doutor em Engenharia	Assistente - Doutor	RDIDP	Mecânica dos Solos, Geologia Geral, Geologia Aplicada, Barragens de Terra e Enrocamento
Sérgio Mollica Júnior	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	Concreto I, Análise Matricial de Estruturas
Osni José Pejon	Mestre	Prof. Assistente	RDIDP	Geologia Geral, Geol. Aplicada
Heraldo Luiz Giachetti	Mestre	Prof. Assistente	RDIDP	Mecânica de Solos
José Geraldo Querido	Mestre em Engenharia	Prof. Assistente	RDIDP	Instalações Hidráulicas e Sanitárias, Saneamento, Tratamento de água, Tratamento de águas Residuárias.
Alfredo Augusto Paula Santos Vieira	Engenheiro	Prof. Assistente	RTC	Topografia e Geodésia, Drenagem Urbana, Irrigação e Drenagem.

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO E/OU FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA QUE É RESPONSÁVEL
Rosa Maria Bittencourt	Mestre em Engenharia	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Arquitetura e Urbanismo, Planejamento Urbano.
José Carlos Manara	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RTC	Teoria das Estruturas, Complemento de Teoria das Estruturas
Francisco Alberto Coutinho	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Fundações e Obras de Terra, Fundações Especiais
Enos Arneiro Nogueira da Silva	Arquiteto	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Desenho de Elementos de Construção Civil, Planejamento Urbano
Márcio Joaquim Estefano de Oliveira	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Materiais de Construção Civil, Materiais Alternativos na Const. Civil, Dosagem e Controle Tecnológico de Concreto
Cleiton Manfredini	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Projeto Civil
Antonio Wanderley Terzi	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Estruturas Metálicas e de Madeira, Concreto II
João Ubiratan de Lima e Silva	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RTP	Hidrologia, Construção Civil
José Bento Ferreira	Engenheiro	Aux. de Ensino	RTP	Estradas
Juscelino Pereira de Ávila	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Construção Civil
Luiz Eduardo de Oliveira	Engenheiro	Auxiliar de Ensino	RDIDP	Tecnologia dos Solos Tropicais
Rubens Iassco Shimizu	Engenheiro	Aux. de Ensino	RDIDP	Concreto I, Concreto II
Mário Pero Tinoco	Engenheiro	Aux. de Ensino	RTP	Hidrologia
Paulo de Souza Moraes	Mestre em Engenharia	Auxiliar de Ensino	RTP	Pontes e Concreto Protendido, Concreto Protendido

7. Condições Materiais e Culturais adequadas ao funcionamento do Curso

De fls. 226 a 250 foi anexada a Relação de Periódicos, onde podemos observar que há para:

- Administração Geral	10 periódicos
- Arquitetura e Urbanismo	08 periódicos
- Computação	33 periódicos
- Construção Civil	16 periódicos
- Direito	01 periódicos
- Economia	30 periódicos
- Eletrotécnica e Instalações Elétricas	53 periódicos
- Engenharia Sanitária	12 periódicos
- Estática	04 periódicos
- Estatística	02 periódicos
- Estrutura	03 periódicos
- E.P.B.	02 periódicos
- Física Geral e Experimental	77 periódicos
- Geologia Geral e Aplicada	15 periódicos
- Hidráulica Geral	14 periódicos
- Matemática	22 periódicos
- Mecânica dos Fluidos	03 periódicos
- Mecânica dos Solos	11 periódicos
- Pesquisa Operacional	08 periódicos
- Psicologia Aplicada	03 periódicos
- Química Geral e Experimental	18 periódicos
- Resistência dos Materiais	08 periódicos
- Transferência de Calor e de Massa	06 periódicos
- Transporte	<u>04 periódicos</u>
Total de periódicos	353

À fl 267 consta o rol de bens adquiridos através de convênios, referente a bens móveis.

8. Remuneração do pessoal docente e administrativo e taxas eventualmente cobradas dos alunos

A remuneração do pessoal docente e administrativo obedece ao padrão de vencimentos estabelecido pelo Governo do Estado de São Paulo e encontra-se devidamente especificado às fls 402 a 413.

Quanto às taxas eventualmante cobradas dos alunos, há a Portaria nº 060/88 que dispõe sobre a cobrança de taxas e emolumen-

tos e a Resolução UNESP - 92 de 22.12.87 (fls. 414 a 416)

9. Funcionamento Regular do Curso

Para se verificar o real funcionamento do Curso de Engenharia a UNESP anexou os quadros abaixo, que esclarecerão item acima.

CURSO: ENGENHARIA

HABILITAÇÃO: ENGENHARIA CIVIL

DEMONSTRATIVO DO CONCURSO VESTIBULAR - VUNESP

ANO	NÚMERO DE VAGAS	NÚMERO DE CANDIDATOS INSCRITOS			RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGAS
		M	F	T	
1984	35	-	-	192	5,4
1985	35	100	29	129	3,69
1986	35	90	43	133	3,80
1987	35	152	41	193	5,5
1988	40	-	-	200	5,0

CURSO: ENGENHARIA

HABILITAÇÃO: ENGENHARIA CIVIL

ANO	Nº de VAGAS	Nº de MATRÍCULAS	Nº DE ALUNOS (ATUAL)
1984	35	38	17 (5º ano)
1985	35	33	22 (4º ano)
1986	35	36	16 (3º ano)
1987	35	35	23 (2º ano)
1988	40	38	44 (1º ano)

3. CONCLUSÃO:

Aprova-se o reconhecimento do Curso de Engenharia, Habilitação em Engenharia Civil, ministrado pela Faculdade de Engenharia, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho, Campus de Guaratinguetá, obedecendo ao disposto no artigo 47 da Lei nº 5540, de 28 de novembro de 1968, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 09 de setembro de 1969 e Decreto Nº 83.857 do 15 de agosto de 1979.

São Paulo, 12 de janeiro de 1989.

a) Consº Celso de Rui Beisiegel - Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale" em 01 de fevereiro de 1989

a) Consº FRANCISCO APARECIDO CORDÃO
Vice-Presidente em Exercício